



Excelentíssimos Irmãos,

De conformidade com o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Évora, a Mesa Administrativa submete à apreciação da Irmandade, o Relatório e as Contas de Gerência de 2015.

Desde o ano de 2012 que a SCME tem vindo a apresentar Resultados Líquidos negativos, mas este ano tal não acontece, pois a SCME fecha o seu exercício de 2015 com um resultado líquido positivo de 168.437,08€.

Como complemento à leitura e análise das DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS que anexamos a este Relatório de Gerência, entendemos ser útil explanar as medidas de gestão tomadas e enumerar alguns obstáculos impeditivos ao equilíbrio financeiro das Respostas Sociais, nomeadamente: Creche, Recolhimento Ramalho Barahona e Lar N.ª Sr.ª da Visitação. Iniciamos assim, este Relatório pelas Respostas Sociais, seguindo-se depois as Outras Atividades e Ações desenvolvidas.

RESPOSTAS SOCIAIS:

Recolhimento Ramalho Barahona

A alteração da percentagem de 80% para 85% no cálculo das mensalidades a pagar, foi a medida de gestão que mais contribuiu para baixar o Resultado Líquido, o qual, apesar de continuar negativo em 159.043€, foi um resultado significativamente melhor do que no ano de 2014 que tinha sido de 213.213€.

A média/mês das mensalidades foi de 508,85€ e recebeu-se da SS um subsídio médio/mês de 377,44€

A média das idades dos nossos utentes é de 86 anos nos utentes masculinos e 87 anos nos utentes femininos. Apenas 29 utentes são autónomos, 37 são parcialmente dependentes, 48 são dependentes e 24 são grandes dependentes.

Um tão elevado número de dependentes obriga à existência de um quadro de pessoal financeiramente muito exigente.

Lar Nossa Senhora da Visitação

À semelhança do Recolhimento, também nesta valência foi possível reduzir o resultado líquido de 76.890€ em 2014 para 59.897€.

A média/mês das mensalidades foi de 571,95€ e recebeu-se da SS um subsídio médio/mês de 392,87€.

A média das idades é de 82 anos nos utentes masculinos e 87 anos nos utentes femininos.

São autónomos 3 utentes, 1 parcialmente dependente, 11 são dependentes e 9 grandes dependentes.

Apoio Domiciliário

A valência apresenta um resultado Líquido de 31.238€, fruto de algumas medidas de gestão, nomeadamente a alteração feita na distribuição das refeições, que passou a ser da responsabilidade da Cozinha Centralizada, o que possibilitou que a distribuição passasse a ser feita por apenas por uma viatura (a anterior distribuição era efetuada por 2 viaturas, o que



envolvia 2 motoristas e 2 trabalhadoras auxiliares). Para isso, foi necessário a aquisição de uma viatura e as marmitas de inox foram substituídas por termos isotérmicos. Foram apoiados em média/mês 105 utentes e distribuídas 18.438 refeições. O custo médio/mês de utentes foi de 323,14€. A média/mês das mensalidades foi de 94,17€. O subsídio médio/mês da SS foi de 246,01.

Creche

Com o contínuo decréscimo do número de utentes – este ano tivemos apenas uma média/mês de 25 crianças – o resultado da valência foi ainda pior do que no ano de 2014. Passámos de um resultado líquido negativo de 73.694€ para um resultado líquido negativo de 91.677€, apesar de terem sido revistas as tabelas das mensalidades e anuladas as mensalidades grátis aos nossos trabalhadores.

Apesar de todos os esforços que já foram desenvolvidos, a falta de crianças a frequentarem a Creche inviabilizará a continuação desta resposta social.

Cantina Social

Foram atribuídas 25.362 refeições a 59 utentes.

O nosso Gabinete Técnico admitiu em 55 novos candidatos e tem em lista de espera de 27 candidatos a este apoio social.

Como tem sido possível a prorrogação do acordo com a SS, esta resposta social apresenta um resultado líquido negativo de apenas 717,54€.

Cozinha Centralizada

Foi adquirida uma máquina de lavar marmitas, uma basculante e uma carrinha que se mandou adaptar para a distribuição das refeições dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário e do Lar Nossa Senhora da Visitação.

A partir do mês de Outubro procedeu-se à alteração dos horários praticados e a cozinha passou a funcionar em dois turnos.

Foram confeccionadas 233.679 refeições, ao custo unitário de 2,21€.

Hospital da Misericórdia

Na apresentação da Conta de Exploração Previsional para 2016, informámos os Irmãos da celebração do contrato de gestão hospitalar com a H.M.E-Gestão Hospitalar S.A, assinado em 31 de Julho de 2015. Com o encerramento do exercício de 2015, a SCME apresenta concretamente o benefício que adveio da celebração desse contrato, o qual permite à SCME receber no mínimo 4,5% do valor da faturação do hospital (incluindo a Unidade de Cuidados Continuados).

O Resultado Líquido do Hospital foi em 2015 de 106.766€, quando em 2014 tinha sido de 29.374€



Farmácia

Apresenta um Resultado Líquido negativo de 19.910€, muito ligeiramente menor do que o apresentado em 2014.

As medidas tomadas no passado ano, que tiveram continuidade neste ano de 2015, foram e continuaram a ser irrelevantes, pois para a farmácia voltar a apresentar lucros teria de vender pelo menos o dobro do que vende. Infelizmente, nem a localização da farmácia, nem o preço dos medicamentos ajudam a reverter o prejuízo desta atividade, que outrora serviu para cobrir os déficits das nossas respostas sociais.

Culto

Dois acontecimentos a destacar no ano de 2015: O falecimento do capelão da SCME Rev. P. Paulo Luís Cary Potes Cordovil e a nomeação do novo capelão da Santa Casa da Misericórdia de Évora Rev. Cónego Joaquim Chorão Lavajo.

A Igreja da Misericórdia continuou aberta aos visitantes, com entradas livres. Este ano visitaram a Igreja 21.581, mais 4.921 dos visitantes de 2014.

Loja Social Ponto Dar +

Inaugurada em Março, foi visitada por 150 pessoas, a quem foram doadas 3963 peças de roupa, 49 móveis e 4 eletrodomésticos.

Banco de Ajudas Técnicas

Visa através de aluguer de equipamento, apoiar pessoas em situação de dependência, minorando as dificuldades de mobilidade, facultando uma melhoria de cuidados face a terceiros.

No ano em análise, esta Misericórdia apoiou com 10 camas articuladas, 7 cadeiras de rodas, 4 andarilhos e 2 cadeiras de banho.

EVENTOS/BALCÕES DA MISERICÓRDIA:

Feira de São João

A Santa Casa participou com um Stand no recinto na zona das Instituições e com um Stand no Jardim Infantil que funcionou como fraldário apoiado pelas trabalhadoras da Creche e foi explorado, por um dia, um Quiosque onde se vendeu bebidas, salgados e bolos, gentilmente oferecidos pelos pais das crianças que frequentam a nossa Creche Rainha D. Leonor.

Feira Saberes e Fazeres

A Santa Casa organizou em parceria com a CME e participou nesta Feira que teve lugar na Praça do Giraldo no dia 14 de Outubro, no âmbito do mês dos Idosos, e na qual se promoveu os trabalhos realizados pelos idosos que estão institucionalizados nas várias instituições da cidade de Évora.

Concerto de Natal

Pelo 3.º ano consecutivo realizou-se o Concerto de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Évora. Organizado pela Santa Casa, decorreu na nossa bela Igreja e contou com a atuação da banda da Armada Portuguesa e com o patrocínio da Associação Mutualista Montepio Geral.



Assistiram a este evento cerca de 250 pessoas.

Com estes eventos/balcões da Misericórdia foi possível apurar um resultado líquido de 2.388€

OUTRAS ACÇÕES:

Arquivo histórico

Através do programa Reactivar, contratou-se um técnico arquivista, o qual procedeu à inventariação documental e à criação de um quadro de classificação, o qual irá permitir que o nosso arquivo histórico seja tratado de forma a ser consultado por historiadores, não só de Portugal como de qualquer parte do mundo.

Comunicação/Imagem/Marketing

O processo de divulgação da imagem da nossa Misericórdia é contínuo, apostando-se numa comunicação fácil e prática, revelando ao público interno e externo todas as atividades que se efetuam na Instituição.

Conselho de Ética

A constituição deste Conselho surgiu da necessidade de discutir os problemas éticos que se colocam na forma como são tratados os idosos e refletir sobre as metodologias de acompanhamento psicológico, médico e assistencial.

PARCERIAS:

Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora (FASE UE)

A nossa Santa Casa deu continuidade à parceria com a Universidade de Évora como mecenas neste fundo de apoio social, apoiando no ano letivo de 2015/2016 com oito bolsas.

Comissão de Proteção Crianças e Jovens (CPCJ)

Igualmente foi continuada esta parceria, apenas foi substituída a técnica do serviço social Helena Semião pelo técnico do serviço social Luís Gamito, o qual, à data deste Relatório, tinha a seu cargo 30 processos.

Fundo Europeu Auxílio a Carenciados

Este fundo FEAC é um programa criado pela Comissão Europeia com o objetivo de promover e reforçar a coesão social. É um apoio que se baseia na atribuição de cabazes alimentares. No decorrer do ano de 2015, a Santa Casa identificou e apoiou 19 famílias, enquanto entidade mediadora e recetora.

Conselho Local de Ação Social de Évora (CLASE)

A Santa Casa da Misericórdia participou nas reuniões deste conselho como elemento do Plenário e desde Maio a Dezembro de 2015, representou as IPSS no Núcleo Executivo. No âmbito da CLASE foi constituído um grupo de trabalho designado por Unidade de Rede do Envelhecimento populacional, do qual a Santa Casa é uma das instituições que integra o grupo.



Além das parcerias já indicadas, a Santa Casa da Misericórdia de Évora relacionou-se com mais os seguintes Parceiros: Câmara Municipal de Évora, Fundação Eugénio de Almeida, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Escola Salesiana, Cruz Vermelha Portuguesa, Monte – Desenvolvimento do Alentejo Central, Arquivo Distrital de Évora, Casa do Povo dos Canaviais, Instituto de Reinserção Social, Hospital Distrital de Évora, Agrupamento de Escolas n.º 3, Sulforma, Servilusa, Bestcenter e Soprofor.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ao finalizar este Relatório da Gestão do Exercício de 2015, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Évora propõe à Assembleia-Geral que seja transferido para a Conta dos Fundos Patrimoniais de Resultados Transitados, o Resultado Líquido de 168.437,08€.

SCME, aos 16 dias do mês de Fevereiro de 2015

A Mesa Administrativa

Handwritten signatures of the administrative board members, including names like António, Rui de, A. Lancaster, and Maria Teresa da Conceição.